

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de setembro de 2024

## Destaques da Semana

 <b>Arroz</b>	 <b>Feijão 1ª Safra</b>	 <b>Milho 1ª Safra</b>	 <b>Trigo</b>
<p><b>2,6% semeado.</b> No RS, a semeadura está em progresso. Em SC, as condições climáticas estão estáveis e favorecem a semeadura que está avançando, especialmente, na região Norte, onde tradicionalmente ocorre a semeadura mais cedo. No MA, na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú, a semeadura do arroz irrigado está próxima da conclusão.</p>	<p><b>6,2% semeado.</b> No PR, a restrição de chuvas e as altas temperaturas têm dificultado o avanço do plantio, que alcançou apenas 6% da área semeada, além de interferir no desenvolvimento inicial de parte das lavouras recém-implantadas. No RS, a redução nas temperaturas beneficiou a evolução da semeadura do feijão preto, principalmente nas regiões mais quentes do estado. Em SC, o plantio foi iniciado.</p>	<p><b>12,0% semeado.</b> Em MG, SP e GO, aguardam-se o retorno das precipitações para iniciarem o plantio. No RS, a semeadura se aproxima da metade da área estimada e, atualmente, está concentrada no Planalto Médio. As precipitações favoreceram o estabelecimento e o desenvolvimento inicial das lavouras. No PR, as chuvas beneficiaram as lavouras recém-semeadas e aquelas em desenvolvimento inicial. O plantio está ocorrendo, principalmente, nas regiões Centro-Sul e Centro-Leste. Em SC, o plantio está lento na região Oeste devido à baixa umidade no solo. A emergência das lavouras tem ocorrido de forma satisfatória, entretanto, as lavouras em desenvolvimento vegetativo começam a apresentar sintomas de deficit hídrico. Registra-se, em algumas lavouras, a incidência de cigarrinha. No Planalto Norte, verifica-se o início da semeadura.</p>	<p><b>17,8% colhido.</b> No RS, a ocorrência de chuvas de baixa intensidade favoreceu as lavouras. Contudo, em algumas áreas, a deficiência hídrica e a frequência de ventos favoreceram a disseminação de oídio, em especial na região Noroeste e Central, embora controlado no Sul e Planalto Superior. No PR, a falta de chuva e as altas temperaturas prejudicaram a qualidade das lavouras. Em SP, as lavouras apresentaram perda de vigor e queda de rendimento devido ao longo período de seca, às altas temperaturas, à incidência de fungos e de lagartas. Em SC, a maioria das lavouras, no Extremo-Oeste, está no final do desenvolvimento vegetativo e algumas lavouras iniciaram a fase reprodutiva. No Meio-Oeste, Planalto-Norte e Sul, o ritmo é semelhante, embora o plantio tenha sido realizado mais tarde. A falta de chuvas, em algumas regiões, afeta a qualidade e a execução dos tratos culturais. Na BA, a colheita foi favorecida pelo clima seco e nota-se boa produtividade. Em MG, a colheita está próxima da conclusão e faltam áreas pontuais sob pivô. As lavouras de sequeiro demonstraram redução na produtividade, enquanto que nas áreas irrigadas registram-se boa produtividade e qualidade do produto. Em GO, a colheita está sendo finalizada e os grãos, em sua maioria, apresentam boa qualidade e bom rendimento. Em MS, a colheita está encerrada.</p>
<p> <b>Algodão</b> <b>98,5% colhido.</b> Em MT, a colheita foi praticamente concluída. O manejo pós-colheita concentrou-se no beneficiamento da pluma e na destruição das soqueiras. Na BA, a colheita das lavouras irrigadas está sendo concluída, favorecidas pelo clima seco. No MA, a colheita foi finalizada. As lavouras obtiveram menor produtividade do que o esperado, devido à falta de chuvas e altas temperaturas no final do ciclo. Em GO, a colheita encontra-se em finalização, restando os cultivos irrigados nas regiões Sul, Oeste e Sul. De um modo geral, as produtividades e qualidade das fibras foram satisfatórias, beneficiadas pelas boas condições climáticas. No PI, as lavouras estão em fase final de colheita.</p>	<p> <b>Feijão 3ª safra</b> Em MG, a baixa umidade favoreceu a maturação dos grãos e as operações de colheita. As altas temperaturas têm prejudicado o potencial das lavouras mais tardias. No entanto, a qualidade do produto colhido é considerada boa. Em GO, a colheita foi finalizada no Vale do Araguaia e está em fase final nas regiões Sul e Leste do estado. Na BA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, contudo registra-se incidência pontuais de mosca-branca.</p>		

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de setembro de 2024

## Previsão Agrometeorológica\* (16/09/2024 a 23/09/2024)

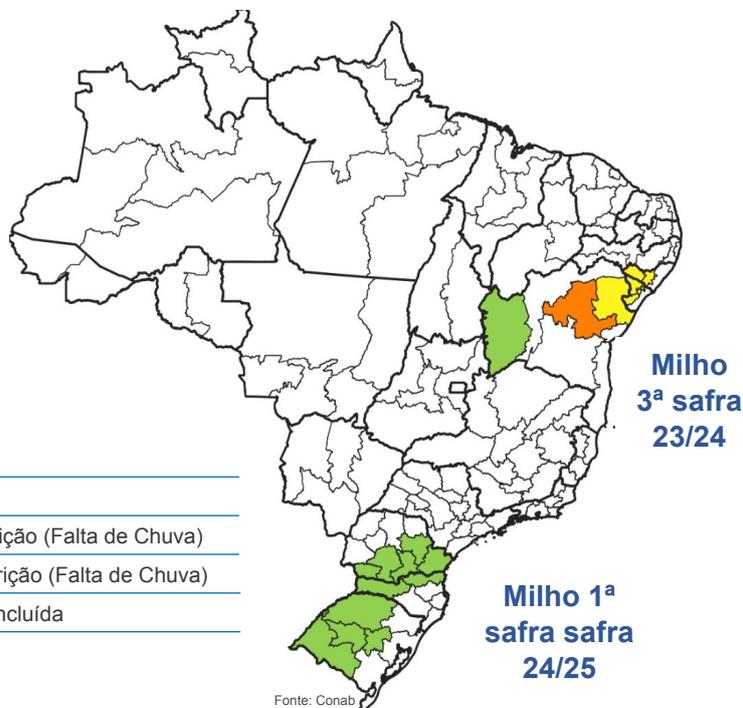
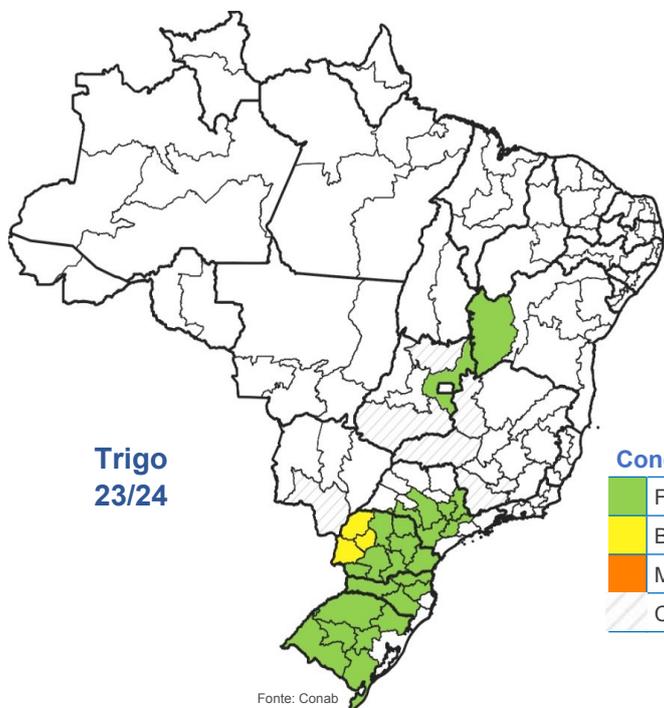
**N-NE:** Chuvas em menor volume são esperadas apenas no Noroeste do AM e em RR. Nas demais áreas da região Norte e em quase toda a região Nordeste, praticamente não haverá precipitação. Baixos acumulados são esperados na faixa Leste, incluindo áreas do Sealba, próximas do litoral. Essas chuvas não deverão atrapalhar a colheita do milho terceira safra, cuja maturação tem ocorrido sob condições favoráveis. A umidade no solo continuará baixa para as áreas ainda em enchimento de grãos.

**CO:** O tempo quente e seco continuará prevalecendo na região, mantendo a atenção quanto ao alto risco de queimadas. As condições se manterão benéficas para a finalização da colheita do algodão, do feijão terceira safra e do trigo em GO. Apenas no Sudoeste de MS é esperada pouca chuva no início e no final da semana, mantendo a condição de restrição hídrica.

**SE:** O tempo permanecerá quente e seco na maior parte da região. São previstas poucas chuvas no início da semana no Sudeste de SP, no RJ e no ES, que podem estimular floradas no café. Apesar do alto risco de queimadas, as condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do trigo e do feijão irrigado em SP, além da cana-de-açúcar, promovendo maior concentração de ATR.

**S:** Há previsão de chuva, intercalada com períodos de tempo seco, na maior parte da região. Os volumes acumulados podem ultrapassar 70 mm em áreas do RS, contribuindo para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da sementeira dos cultivos de verão. As temperaturas deverão se elevar ao longo da semana, favorecendo o desenvolvimento inicial do arroz, do feijão e do milho primeira safras. No Oeste do PR, pode ocorrer restrição hídrica ao trigo ainda em enchimento de grãos.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/09/2024 a 23/09/2024).



**Condição**

<span style="color: green;">■</span>	Favorável
<span style="color: yellow;">■</span>	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
<span style="color: orange;">■</span>	Média Restrição (Falta de Chuva)
<span style="border: 1px dashed black; display: inline-block; width: 10px; height: 10px;"></span>	Colheita concluída

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	PI	BA	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		C	C	C					
Arroz								E/DV	
Feijão 1ª						E/DV/F/EG/M	E/DV	E	E
Feijão 2ª			C						
Feijão 3ª	EG/M/C		C	M/C	C	EG/M/C			
Milho 1ª							E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª									
Milho 3ª			EG/M/C						
Trigo			EG/M/C	C		M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 de setembro de 2024.

Fonte: Conab